

COMUNICAÇÃO COMPARADA: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE REVISTAS E A MORTE DO ATOR GLOBAL DOMINGOS MONTANGNER

Beatriz Moreira Grimaldi¹; Danielle Teruel Silvestrini²; Gabriel Quessada dos Santos³; Júlia Caldeira Jarussi⁴; Oscar de Oliveira Mosca⁵

¹Estudante de Publicidade e Propaganda pela Universidade do Sagrado Coração (USC),
beatrizmgrimaldi@hotmail.com

²Estudante de Publicidade e Propaganda pela Universidade do Sagrado Coração (USC),
danielle_ts13@hotmail.com

³Estudante de Publicidade e Propaganda pela Universidade do Sagrado Coração (USC),
gabriel.quessada@icloud.com

⁴Estudante de Publicidade e Propaganda pela Universidade do Sagrado Coração (USC), julia.jarussi@gmail.com

⁵Estudante de Publicidade e Propaganda pela Universidade do Sagrado Coração (USC),
oscar.mosca.oliveira@gmail.com

RESUMO

Dentre diversos meios de comunicação conhecidos mundialmente, a revista é um meio muito utilizado pelas pessoas. Segundo Karsten (2013), ela possui como característica a leitura mais lenta, possibilitando assim ao consumidor prestar mais atenção em seu conteúdo. É segmentada, e dessa forma atinge o público desejado mais assertivamente. Pode ter um teor de entretenimento ou de informação, sempre deixando o público inteirado dos assuntos do momento. Dessa forma, busca-se, nesse trabalho, analisar e relacionar três revistas: Revista Caras, Revista Contigo e Revista Veja. Para isso, além de analisar o contexto geral desse meio, foi selecionada uma notícia que estava presente nas três, e que foi abordada de formas diferentes. Com isso, percebe-se que cada revista possui suas características únicas, e apesar de muitas vezes um assunto ser pauta de todas, a forma como a notícia é escrita sempre transparece as características do veículo.

Palavras-chaves: Meio de Comunicação. Revista. Morte de Ator Global.

INTRODUÇÃO

Apesar de existirem diversas revistas, cada uma possui suas particularidades e fala de uma maneira diferente com o consumidor. Essas diferenças podem ser vistas na forma como os conteúdos são abordados por cada uma, na maneira com que ela se expressa ao explicar determinado fato, no tamanho de espaço destinado à publicidade dentro da revista, na maneira com que essa publicidade é distribuída, entre outros fatores. Dessa forma, cada revista atrai o público alvo desejado e é sucesso nas vendas.

OBJETIVOS

Busca-se, neste trabalho, analisar três revistas distintas: A Revista Caras, a Revista Veja e a Revista Contigo. Essa análise inclui: como é distribuída a publicidade dessa revista, qual é o público alvo e quais as principais notícias abordada por cada uma, quais aspectos ela possui – de entretenimento, com conteúdo político, de saúde, entre outros. Essa análise é feita

também a partir da seleção de uma notícia que estava presente nas três revistas. Trata-se a morte do ator Global Domingos Montagner, no dia 15 de setembro de 2016. Dessa forma, é possível identificar as diferenças na forma de comunicação de cada uma.

METODOLOGIA

Será feita uma comparação entre as três revistas, contando a história de cada uma, a que editora pertencem, a maneira com que elas se consolidaram no mercado e quais suas características. Depois, um fato em comum nas três revistas é explicado: a morte do ator Domingos Montagner, mostrando como cada uma se posicionou para dar ao consumidor essa notícia.

RESULTADOS PARCIAIS OU FINAIS

A Revista Caras explicou a morte do ator de uma maneira muito mais intensa, colocando a notícia como capa da edição e uma matéria com cinco páginas e muitos detalhes. A carreira do ator foi bem colocada, mas o foco foi a perda que a família e os amigos tiveram. A Revista Contigo optou por exaltar a carreira brilhante do ator e não a perda que a família e os amigos tiveram. Por último, na Revista Veja, a matéria foi feita de maneira muito mais informativa e menos extensa. O tema não foi considerado manchete e a preocupação era transmitir o fato em si e não seu lado comovente. A mensagem transmitida foi da perda de um profissional por parte da Globo, não de uma pessoa.

CONCLUSÕES FINAIS

Após a análise das três revistas, percebe-se que elas podem ter características semelhantes, como é o caso da Revista Caras e Revista Contigo e podem ter características completamente diferentes, como a Revista Veja. No caso, as duas primeiras focam em um conteúdo de entretenimento, enquanto a última é focada em questões políticas. Isso, muitas vezes afeta o modo com que a notícia é exposta ao consumidor, dando uma conotação positiva ou negativa sobre determinado fato, somente explicando o que houve ou dando valor a aspectos diferentes.

REFERÊNCIAS

KARSTEN, Marcio Alexandre. **Mídia: Características e Uso**. 2013. Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/marciokarsten/mdia-caractersticas-e-usos>>. Acesso em: 14 maio 2016.

VEJA. São Paulo: Abril, ano 49, n.38, set. 2016.

VEJA. São Paulo: Abril, ano 49, n. 25, jun. 2016.

CARAS. São Paulo: Caras, ano 23, n. 39, set. 2016.

CARAS. São Paulo: Caras, ano 23, n. 23, jun. 2016.

CARAS. São Paulo: Caras, ano 23, n. 05, jan. 2016.

CARAS. São Paulo: Caras, ano 23, n. 25, jun. 2016.